

Eixo 2 – Configurações da Educação Superior: diferentes concepções e percursos formativos em disputa.

PRODUÇÃO ACADÊMICA E DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL: O QUE DIZ A REVISTA TEMAS EM EDUCAÇÃO DA UFPB NO ANO DE 2004?

Edineide Jezine[1]
Luci Maria da Silva[2]

Introdução

O presente estudo relata uma experiência que ocorreu na Universidade Federal da Paraíba, a qual é uma instituição que se desenvolveu de forma crescente, sua estrutura é *multicampi,* devido a essa singularidade se distinguiu das demais universidades federais do sistema de ensino superior do Brasil. Nesta oportunidade, salientamos que, nas laudas que seguem está o resultado de um estudo realizado durante as reuniões que aconteceram no Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior – GEPES, nosso objetivo naquele momento foi analisar a produção acadêmica da Revista Temas em Educação - RTE da UFPB, a qual implementou ao logo dos anos no espaço acadêmico da pós-graduação o protagonismo de produzir artigos de alto nível, inclusive, com um olhar para à Diversidade Étnico-Racial. Esse feito realizado no ano de 2004 pela equipe editorial da RTE é relevante, pois, produziu textos com questões que fizeram referência às problemáticas como: desigualdade, racismo e preconceito.

Assim, esclarecemos que, o **problema** a ser tratado nesta pesquisa é o seguinte: Como a Revista Temas em Educação através da produção do ano de 2004 incluiu à Diversidade Étnico-Racial nesta edição? Em reposta ressaltamos que, no Brasil, o ano de 2004, apresentou indicadores que demostravam a situação desigual dos/as negros/as na sociedade, em destaque estava o menor acesso a empregos formais e a escolarização, além disso, aqueles e aquelas que trabalhavam recebiam salários mais baixos e sobreviviam,

[1]Professora Doutora da Pós-Graduação em Educação da UFPB. E-mail: edjezine@gmail.com
[2] Doutoranda da Pós-Graduação em Educação da UFPB. E-mail: lucimspedagogia@gmail.com

assim, se tornavam um alvo maior da vulnerabilidade social e econômica. A desigualdade racial era ampla, porém, transcorria em um cenário de institucionalização das políticas de diversidade étnico-racial, especialmente, voltadas para à educação, destaca-se nesse contexto o primeiro governa de Luiz Inácio Lula da Silva, que priorizava políticas sociais e de inclusão para a população que ficou às margens da educação no país.

Em síntese, era um momento de consolidação de políticas voltadas para a diversidade étnico-racial, especialmente, na educação, com a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, em cumprimento à Lei 10.639/2003. Esse cenário refletia tanto avanços políticos e sociais quanto tensões econômicas e desigualdades estruturais

Metodologia

A pesquisa aconteceu com a utilização do método bibliográfica seguindo as orientações Severino (2013, p. 106), que dizem:

> A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos ornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (Severino, 2013, p. 106).

Por isso, as considerações supramencionadas pelo autor serviram de base para a coleta das informações nos materiais impressos pela RTE, os quais forneceram a catalogação dos dados. Uma vez que, foram utilizados de forma qualitativa conforme Thiollent (2011, p. 70), com essa abordagem contextualizamos as dimensões sociopolítico da produção acadêmica da RTE.

Discussão dos dados

Tendo em vista que, o Movimento Negro Educador reivindicava desde 1970 a escolarização em todos os níveis e modalidade de ensino de acordo com Gomes (2017, p. 47-92). Para um melhor entendimento, destacamos que, à Diversidade Étnico-Racial é composta por negros, pretos, pardos e quilombolas, e foram essas pessoas que ficaram às

margens da educação por décadas, esse processo aconteceu porque durante o período colonial a população negra era tratada como mercadoria, isto acontecia com as pessoas que eram trazidas da África pelo tráfico negreiro para serem escravizadas pelos colonizadores que as exploravam de forma cruel (Motta, 2012). Mesmo após a abolição da escravidão a discriminação continuou segundo as descrições de renomados/as autores/as, como Hasenbalg (1979) entre outros/as. Entretanto, Carneiro (2011, p. 9-187), alega que, o racismo, o sexismo e o preconceito foram os responsáveis pela exclusão racial no Brasil. Portanto, para Abdias Nascimento o Genocídio imposto aos negros brasileiros foi causado por um processo de racismo mascarado (Nascimento, 2017, p. 17-193).

Então, a UFPB através da Revista Temas em Educação com a participação da docência e dos discentes em 2004 publicou diversos artigos sobre os grupos estigmatizados no discurso da educação. Veja em retrospecto o pioneirismo nas produções acadêmicas relacionadas com à Diversidade étnico-Racial:

Quadro 1 – Artigos da Revista Temas em Educação do ano de 2004 – Primeiro omento

REFERÊNCIAS	TÍTULO DO ARTIGO	RESUMO
Araújo (2004, p. 25).	Aprendendo a conviver em numa sociedade multifacetada: desafios a educação: um olhar intercultural.	O objetivo do artigo é discutir sobre a educação a partir de um olhar intercultural. A proposta é a interação entre atores sócias tanto no que se refere a sua alteridade quanto aos aspectos étnico, cultural, de gênero e raça.
Lopes (2004, p. 38).	Noções de inter e multicullturalismo na educação: considerações sobre a construção de estratégias contrahegemônicas de escolarização.	Este trabalho discute a interculturalidade e a multiculturalidade como estratégia de compreensão dos novos fluxos de relações culturais na educação.
Aquino (2004, p. 56).	Conteúdo freireano e diversidade: integrando cultura à rede de informação.	O texto reflete sobre a multiculturalidade relacionado com a perspectivas freireanas como possibilidade de incluir os homens e as mulheres no contexto da informação como uma estratégia para desconstruir a discriminação, o preconceito e o racismo que circulam nas redes.
Netto (2004, p. 67).	Educação patrimonial e identidade: a memória dos quilombos.	O artigo procura discutir a construção da identidade cultural como patrimônio da cotidianidade passada dos Quilombolas.

Fonte: Revista Temas em Educação em versão impressa (2004).

No primeiro momento a revista trata da educação e da informação como um ponto fundamental para evitar o preconceito, o racismo e a discriminação, mostrando que a identidade dos homens e das mulheres negros/as, pretos/as, pardos/as e os/as quilombolas deve ser uma premissa indispensável para uma educação de qualidade. No segundo

momento, a revista tratou de outras nuances sobre à Diversidade Étnico-Racial Negra, observe:

Quadro 2 – Artigos da Revista Temas em Educação do ano de 2004 – Segundo omento.

REFERÊNCIAS	TÍTULO DO ARTIGO	RESUMO
Cunha Júnior (2004, p. 83).	Afroetnomatemática, áfrica e afrodescendência.	O artigo aborda a matemática como um aprendizado para as populações afrocendentes, abordando a diversidade de enfoques que o tema da afroetnomatemática pode tomar ao desfazer a prerrogativa preconceituosa, dialogando que, a matemática é utilizada nos terreiros, nas construções e na arquitetura, entre outras situações que dizem respeito a vida cotidiana.
Fonseca (2004, p. 96).	A construção da visibilidade negra e a importância da educação formal.	O artigo trata da situação da população negra no Brasil, apresentando as reflexões que ressalta as lutas, a resistência e o enfrentamento do racismo desde a colonização até o século XXI, quando ainda lutam pela educação formal. Por outro lado, reafirma a relevância da identidade negra com seus penteados, roupas e sua força que tem refletido no desenvolvimento do país. Concluindo que, ainda é preciso políticas públicas para essa demanda que reivindica os seus direitos legais.
Sales (2004, p. 161).	No labirinto da memória: a luta de Eudésia Vieira contra o racismo.	A finalidade do artigo é retirar dos porões da história o nome de Eudésia Vieira que foi uma escritora, professora, médica, poetisa e jornalista da Paraíba do século XX. O texto faz uma análise das questões de gênero, sexo e etnia, para tratar do racismo que tanto persegue a população negra e os afro-brasileiros.

Fonte: Revista Temas em Educação em versão impressa (2004).

No quadro 2, os artigos da revista trazem também a forma de ensinar os componentes curriculares, como exemplo, tratam da matemática levando em consideração o ideário da Diversidade Étnico-Racial Negra. Além disso, de forma apropriada trata da visibilidade da população negra que aconteceu com a luta dos movimentos negros na sociedade brasileira, que resistiu e resiste aos entraves impostos pelo racismo. Por fim, ainda apresenta como uma premissa importante para à educação formal, a trajetória da personagem Eudésia Vieira, que está delineada como uma mulher negra muito inteligente, mas, devido as questões raciais existente ficou no esquecimento da memória paraibana e, nessa oportunidade demonstramos a potência desses temas.

Conclusões

À luz da conclusão, deixamos algumas breves considerações sobre o ano de 2004, citando de forma sucinta a produção de um Dossiê pela Revista Temas em Educação que deixou para o público interessado as concepções da educação voltada para à diversidade étnico-racial negra.

Contudo, a experiência partilhar com vocês é uma maneira consciente de apresentar a importância da formação acadêmica que a Universidade Federal da Paraíba oferta com a promoção de diversos artigos.

Logo, é imprescindível a reflexão sobre preconceito, discriminação e racismo, que favorecem a desigualdade. Esse trajeto da Revista Temas em Educação causa uma perspectiva curricular objetiva, a qual perpassa por um contexto presente. Desse modo, queremos dizer que, a escrita referente aos paradigmas da estruturação das produções acadêmicas a respeito das questões raciais é um assunto que está na pauta da atualidade, e não se acaba por aqui, porque é um tema estudado na nossa tese.

Referências

AQUINO, Mirian de Albuquerque. **Conteúdo Freireano e Diversidade: integrando cultura à rede de informação.** In: REVISTA TEMAS EM EDUC: UFPB/PPGEAÇÃO/ Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Educação da Paraíba. **Multiculturalismo, Interculturalismo e Educação.** – V. 13, n.1. – João Pessoa: UFPB/PPGE, 2004.

ARAGÃO, Wilson Honorato (Orgs.) et al. **As trilhas da esperança para a inclusão: aproximações entre o tempo de esperar e o tempo de fazer políticas públicas de etnia.** *In:* JEZINE, Edineide (Orgs.) et al. **Educação Popular e Movimentos Sociais: dimensões educativas na sociedade globalizada**. - João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2008.

ARAÚJO. Patrícia Cristina de Aragão. **Aprendendo a Conviver em numa Sociedade Multifacetada: Desafios a Educação: Um Olhar Intercultural.** In: REVISTA TEMAS EM EDUC: UFPB/PPGEAÇÃO/ Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Educação da Paraíba. **Multiculturalismo, Interculturalismo e Educação.** – V. 13, n.1. – João Pessoa: UFPB/PPGE, 2004.

BRASIL. **LEI Nº 10.639 – DE 09 DE JANEIRO DE 2003**. Diário Oficial da União.

CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil.** São Paulo: Selo Negro, 2011.

CUNHA JÚNIOR, Henrique. **Afroetnomatemática, África e Afrodescendência**. In: REVISTA TEMAS EM EDUC: UFPB/PPGEAÇÃO/ Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Educação da Paraíba. **Multiculturalismo, Interculturalismo e Educação.** – V. 13, n.1. – João Pessoa: UFPB/PPGE, 2004.

FONSECA, **A Construção da Visibilidade Negra e a Importância da Educação Formal.** In: REVISTA TEMAS EM EDUC: UFPB/PPGEAÇÃO/ Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Educação da Paraíba. **Multiculturalismo, Interculturalismo e Educação.** – V. 13, n.1. – João Pessoa: UFPB/PPGE, 2004.

GOMES, Nilma Lino. **O Movimento Negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação**. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

HASENBALG, Carlos A. **Discriminação e desigualdade raciais no Brasil.** Rio de Janeiro: Graal, 1979.

LOPES, **Noções de Inter e Multicullturalismo na Educação: Considerações sobre a Construção de Estratégias Contrahegemônicas de Escolarização.** In REVISTA TEMAS EM EDUC: UFPB/PPGEAÇÃO/ Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Educação da Paraíba. **Multiculturalismo, Interculturalismo e Educação.** – V. 13, n.1. – João Pessoa: UFPB/PPGE, 2004.

MOTTA, José Flávio. **ESCRAVOS DAQUI, DALI E DE MAIS ALÉM: O TRÁFICO INTERNO DE CATIVOS NA EXPANSÃO CAFEEIRA PAULISTA (AREIAS, GUARATINGUETÁ, CONSTITUIÇÃO/PIRACICABA E CASA BRANCA, 1861-1887).** São Paulo: Alameda, 2012.

NETTO, Carlos Xavier de Azevedo. **Educação Patrimonial e Identidade: a memória dos Quilombos.** *In:* REVISTA TEMAS EM EDUC: UFPB/PPGEAÇÃO/ Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Educação da Paraíba. **Multiculturalismo, Interculturalismo e Educação.** – V. 13, n.1. – João Pessoa: UFPB/PPGE, 2004.

NASCIMENTO, Abdias do**. O genocídio do Negro: processo de um racismo mascarado**. – I reimpr. Da 2. Ed. – São Paulo: Perspectiva, 2007.

REVISTA TEMAS EM EDUCAÇÃO. UFPB/PPGE/Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Educação da Paraíba. **Multiculturalismo, Interculturalismo e Educação.** – V. 13, n.1. – João Pessoa: UFPB/PPGE, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim**. Metodologia do trabalho científico**. - 1. ed. -- São Paulo: Cortez, 2013.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo, Cortez, Autores Associados, 1986.